A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO PARA A PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE¹

Elisângela Gonçalves Pinheiro – FE/UFG²
Sara Cozac Machado Oliveira – FE/UFG³

Este trabalho foi desenvolvido a partir das observações participantes e intervenções de estágio realizadas em uma turma do Programa Mais Educação de uma escola da rede municipal de ensino na cidade de Goiânia, quando compreendemos a importância de uma boa formação para atuar em sala de aula. Mas de qual formação estamos falando? De acordo com Nóvoa (1997) a formação do professor acontece pela reflexão sobre a prática e reconstrução permanente de uma identidade profissional, ou seja, quanto maior for o nível de formação do professor, maior será a chance de que ele desenvolva um pensamento crítico-reflexivo na sua atuação na sala de aula. Segundo o mesmo autor, a formação se faz fundamental para tornar-se um bom profissional e isso significa que um maior grau de formação dos professores nas escolas pode gerar mudanças na formação educacional dos alunos, pois os professores terão um pensamento mais crítico sobre os conteúdos que serão apresentados. Assim como a experiência também se faz importante, pois a formação do professor está indissociavelmente ligada às experiências de sala de aula e também de vida que ele tenha. Nóvoa (1997) afirma que algumas pessoas têm uma visão do ensino como uma atividade que se realiza com naturalidade, isto é, sem necessidade de nenhuma formação específica. Segundo o autor, esta visão é consequência de uma história brasileira recente na qual ainda existem muitos profissionais leigos ou sem formação específica. Para Moysés (1994) ser um bom professor não é ter uma vocação ou dom, mas é algo que se vai construindo, incluindo também a interação com os colegas de profissão, ao longo dos anos, já que a educação é uma obra coletiva, e deve-se socializar experiências e comunicar resultados. Nossa experiência no estágio nos mostrou que uma formação docente, em que aconteça uma interação qualitativa entre a teoria e a prática, possibilita um pensamento crítico-reflexivo ao professor o que pode reverter em melhores oportunidades de aprendizagem aos alunos, pois alia o conhecimento às novas experiências, auxiliando o professor na proposição de metodologias que realmente atendam aos interesses de determinados grupos de alunos, na criação de atividades que sistematizem os conteúdos, estabelecendo relação com os conhecimentos prévios dos alunos e propiciando assim a construção do conhecimento.

Palavras-chave: Bom Professor. Formação. Estágio.

Referências

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (org.). **Profissão Professor**. Lisboa, Dom Quixote, 1997.

_____. O passado e o presente dos professores. In: NÓVOA, A. (org.). **Profissão Professor**. Lisboa, Dom Quixote, 1997.

MOYSÉS, L. **O Desafio de Saber Ensinar**. 15ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.

¹ Trabalho de estágio em anos iniciais do ensino fundamental orientado pela professora Carime Rossi Elias, cari.meel@gmail.com

² elisapinho29@hotmail.com

³ saracozac@hotmail.com